

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@tribuna.com.br

Telefone 2102-7269

Brado compra reach stackers

A operadora Brado Logística encomendou três reach stackers da finlandesa Konecranes (através de sua distribuidora local, a Equiport). Com isso, já são 500 peças vendidas no Brasil.

PORTO & MAR

Codesp pretende firmar acordo com Estado até o final do mês

Parceria é necessária para que Dersa conclua o projeto dos novos acessos rodoviários à Margem Direita do Porto

JOSÉ CLÁUDIO PIMENTEL

DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) planeja firmar, até o final deste mês, um novo convênio com a Secretaria de Logística e Transportes do Estado, para dar continuidade ao projeto de atualização e reformulação dos acessos à Margem Direita do Porto de Santos. A estatal espera a finalização dos trabalhos ainda este ano, para que possa licitar as obras viárias em 2018.

Segundo o presidente da Codesp, José Alex Oliva, o investimento da estatal nesse novo acordo será de aproximadamente R\$ 6 milhões. "Aquele contrato morreu e nós já estamos trabalhando em um outro para que os projetos possam ser finalizados e a gente possa dar andamento nos planos de adequação viária", afirmou.

Na terça-feira, para a Tribuna, o presidente da estatal paulista Desenvolvimento Rodoviário S.A. (Dersa), Laurence Casagrande Lourenço, adiantou que o acordo inicial entre a Docas e a Secretaria de Logística e Transportes, que vigorou durante três anos, até outubro passado, não poderia mais ser renovado. A parceria foi firmada pela Secretaria de Portos da Presidência da República e ela foi extinta no ano passado.

O acordo previa que o projeto dos novos acessos rodoviários à Margem Direita do Porto seria feito pela Dersa (subordinada à Secretaria).

O presidente Oliva explicou que problemas no cronograma



Governo Federal construirá uma nova alça no Viaduto da Alemoa, principal acesso rodoviário à Margem Direita (Santos) do complexo marítimo

impediram a finalização e a continuação dos trabalhos no prazo original. "Houve bastante discussão e não houve tempo suficiente. Continuamos com a Dersa, pois ela é quem vai compatibilizar as necessidades do novo acesso com as demais intervenções (para a entrada Cidade)".

LICITAÇÃO

Se os projetos forem concluídos até o final deste ano, como prevê o presidente da Codesp, ele espera licitar as obras e iniciá-las ainda em 2018, para

"Aquele contrato (original, firmado entre a Companhia Docas do Estado de São Paulo e a Dersa) morreu e nós já estamos trabalhando em um outro para que os projetos possam ser finalizados e a gente possa dar andamento nos planos de adequação viária (nos acessos à Margem Direita do Porto de Santos)

José Alex Oliva
presidente da Codesp

NOVO CONTRATO



CARLOS NOGUEIRA

que as intervenções viárias possam acompanhar as demais partes.

A construção dos novos acessos rodoviários ao Porto integra o projeto de modernização da Entrada de Santos, empreendimento realizado a partir de uma parceria entre a União, o Estado e o Município. Eles vão dividir os custos de cerca de R\$ 700 milhões para as intervenções, que prometem melhorar fluxo viário no acesso à Cidade e ao cais.

Alex Oliva não descarta utilizar recursos da Codesp para realizar a obra de acesso à Margem Direita. Mas espera que o Governo Federal faça o repasse do valor, uma vez que o acordo inicial partiu de Brasília. "Vamos aguardar os valores e as necessidades apresentadas a partir dos projetos a serem entregues pela Dersa, para verificarmos o que vamos e podemos fazer", disse.

Na proposta da União, para o fluxo de veículos comerciais que entram e saem do cais, está prevista uma nova alça no atual viaduto da Alemoa e a construção de um novo elevado interligado à Avenida Engenheiro Augusto Barata (o Retão da Alemoa). O objetivo é ampliar a capacidade de tráfego e, também, possibilitar rotas alternativas à região no caso de eventuais sinistros.

No empreendimento, a Prefeitura fará a interligação em desnível da Avenida Nossa Senhora de Fátima, na Zona Noroeste, à Via Anchieta e a interligação da Marginal Sul da rodovia com a Rua Júlia Ferreira de Carvalho, por meio de uma ponte a ser construída sobre o Rio São Jorge. O Estado está responsável pela retificação da Pista Sul da Anchieta, ligando as vias marginais com um novo viaduto no Km 65; pela construção de uma nova conexão entre as marginais da rodovia, no bairro Piratininga; e pela implantação de uma nova saída no Viaduto da Alemoa, sentido Planalto.